

Avaliar CAPS faz um retrato do trabalho dos CAPS

O Projeto Nacional de Avaliação e Monitoramento de Centros de Atenção Psicossocial - o Avaliar CAPS – fez sua terceira edição em 2008. O Instrumento tem como objetivos o levantamento de informação sobre os serviços, possibilitando a caracterização dos CAPS, o acompanhamento da assistência prestada aos usuários, uma estimativa de qualidade e a proposição de indicadores. O Avaliar CAPS se constitui em um instrumento de gestão, de indução da produção de informação nos serviços e uma oportunidade para a atitude reflexiva diante das práticas cotidianas nos serviços de saúde mental.

Em setembro de 2008 foi aplicado o questionário **Pré-Teste do Avaliar CAPS**, enviado a uma amostra de 10% ou 120 serviços do País. Esta amostra foi proporcional para os tipos de CAPS e para as regiões. Do total de serviços amostrados, 95 responderam ao questionário, sendo 32 CAPS I, 33 CAPS II, 7 CAPS III, 10 CAPS i e 13 CAPS ad. O objetivo da aplicação de um questionário Pré-Teste é a participação dos serviços na construção do instrumento de avaliação, de modo que foram as respostas e observações dos respondentes desta etapa que compuseram itens do questionário que foi enviado a todos os CAPS do País. A análise do questionário Pré-Teste foi feita considerando cada questão, testando e acrescentando itens para o delineamento do questionário permanente.

O questionário mantém o esquema estrutura, processo e resultado, como tradicionalmente é sistematizado no campo da avaliação de qualidade de serviços de saúde. A maior parte das questões oferece opções de resposta, de modo a tornar fácil o seu preenchimento, sendo que o respondente tem apenas de clicar na opção de escolha. Mas também oferece campos abertos para que o respondente possa escrever, assim como apresenta questões sobre o próprio questionário, de modo que é possível opinião sobre o processo de avaliação em si.

O questionário **Avaliar CAPS 2008** teve início de aplicação em novembro/dezembro, tendo sido enviado o link de acesso ao instrumento via circular eletrônica para os gestores municipais e estaduais de saúde mental, solicitando que estes repassassem aos serviços. Nesta etapa, em torno de 700 CAPS responderam. Considerando que seria enriquecedor para o processo de avaliação se a participação fosse acrescida numericamente, foi formulado uma estratégia para um novo período de abertura do questionário.

Para tal, realizamos uma recoleta de dados em janeiro de 2009, embora os respondentes continuassem fornecendo informações referentes ao ano anterior. Nesta nova etapa, os coordenadores estaduais de saúde mental foram contatados por telefone e convidados a auxiliar no acesso dos CAPS de seus estados ao link do questionário. Em pleno período de férias e trocas de gestão para alguns municípios, a colaboração dos gestores estaduais foi fundamental para o aumento significativo do número de respondentes.

O número total de CAPS que responderam ao Avaliar CAPS 2008 é de **1041** serviços. Sendo que, por tipo de CAPS : 464 CAPS I, 315 CAPS II, 33 CAPS III, 146 CAPS ad e 83 CAPS i. Este número representa 78,51% dos CAPS cadastrados do País. Além destes, 58 CAPS ainda não cadastrados também responderam ao questionário. Este número foi considerado bastante satisfatório e representativo como participação no processo de avaliação.

Os resultados estão sendo analisados pela área Técnica de Saúde Mental do Ministério da Saúde, na perspectiva de subsidiarem as instâncias gestoras (federal,

estaduais e municipais), oferecer um panorama da assistência em saúde mental nos CAPS do território nacional e propor indicadores de qualidade específicos para este tipo de serviço.

A análise dos resultados está sendo feita de modo a oferecer a caracterização da estrutura dos CAPS, a composição das equipes multiprofissionais, as formas de acesso do usuário ao serviço, os processos de trabalho em equipe para a realização da assistência, a forma de acompanhamento do tratamento e da trajetória de vida do usuário, as parcerias intersetoriais que o CAPS produz, as relações de apoio matricial à atenção básica, dentre outros itens de fundamental importância para uma assistência de qualidade em saúde mental.

Embora ainda em fase de análise dos resultados, uma análise preliminar mostra que, diante dos comentários escritos dos respondentes sobre como foi o procedimento de preenchimento, muitos serviços utilizaram o instrumento para a realização de uma discussão coletiva em equipe, colocando em prática um dos objetivos mais nobres do processo avaliativo: a atitude reflexiva dos próprios profissionais diante do trabalho cotidiano.